

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Paulo Bernardo anuncia criação da Secretaria de Inclusão Digital

16/03/2011

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, anunciou nesta quarta-feira (16), durante audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado Federal, que o Ministério das Comunicações ganhará, dentro de alguns dias, a Secretaria de Inclusão Digital. A nova secretária ficará sob o comando de Bernardo, além das duas já existentes: Secretaria de Telecomunicações e Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica.

Segundo Bernardo, a Secretaria de Inclusão Digital, que conta com a aprovação da presidenta Dilma Rousseff e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, será criada para dar apoio, reforço e celeridade ao Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), que é considerado prioridade nos projetos desenvolvidos atualmente pelo ministério. “Nós temos, os dados vão ser mostrados aqui, um acesso ainda pequeno à internet. Nós consideramos que os serviços são caros e estamos trabalhando para que eles sejam reduzidos e portanto essa é a grande prioridade.” A quantidade de domicílios que possuem acesso à internet ainda é relativamente baixa, no geral, se comparada às residências que possuem computadores, contou o ministro. “E temos 34,7% dos domicílios com computador, sendo que só 27,4% com acesso à internet, ou seja, ainda tem um intervalo aí no número de domicílios que tem computador e não tem internet, com certeza por conta do preço ou a dificuldade, em alguns casos, de falta de serviço oferecido.”

Proporcionalmente, a região Sudeste lidera o ranking de aquisição de computadores e de acesso à internet: 43% da população possui computador em casa e desse total, 35% tem acesso à internet. Em contrapartida, a região Nordeste encontra-se em último lugar da lista com apenas 18,5% da população servida por computador e 14,4% dela com acesso à internet. Alguns números apresentados pelo ministro ratificam o potencial brasileiro de consumo de informação via internet, já que, em 2009, a produção e venda de computadores de mesa e portáteis no Brasil ultrapassou, por exemplo, a do Reino Unido. “Nós ultrapassamos o Reino Unido e nos tornando o 4º mercado mundial, perdendo para os Estados Unidos, China e Japão e, para 2011, a indústria de eletroeletrônicos prevê 16 milhões de unidades comercializadas no Brasil.” O ministro citou ainda alguns números sobre segmentos controlados pelo ministério como rádios,

serviços ativos de telefonia móvel e fixa, além de emissoras de TV, TV digital, TV por assinatura, entre outros. Paulo Bernardo também comentou os principais projetos, a serem realizados ao longo do ano pelas Comunicações que abordarão temas como inclusão digital, implantação da TV Digital, apresentação do marco regulatório das comunicações eletrônicas e garantia de infraestrutura para a Copa das Confederações, Copa de 2014 e para as Olimpíadas de 2016.